

# *Em 2021 Cuba alcança uma das melhores atuações em Jogos Olímpicos*

---



**Mijain López, 4a medalha de ouro Jogos Olímpicos Tóquio 2020**

O esporte cubano teve um ano bem-sucedido em 2021, alcançando uma das melhores atuações das últimas décadas em Jogos Olímpicos. Em Tóquio, foram conquistadas sete medalhas de ouro, três de prata e cinco de bronze.

Outro relevante desempenho em eventos múltiplos foi conseguido nos 1º Jogos Pan-americanos Júnior de Cali, Colômbia, onde a delegação desta Ilha finalizou no quinto lugar por países.

A Olimpíada se realizou na capital japonesa de 23 de julho a oito de agosto. Os representantes cubanos terminaram num meritório 14º lugar, apesar de a delegação ter sido uma das mais reduzidas dos últimos tempos: apenas 69 esportistas. Outro fator negativo foi a pandemia da Covid-19, que afetou a preparação em nível global e obrigou a adiar um ano o evento.

No caso dos cubanos, a situação se tornou mais grave por causa do asfixiante bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA, intensificado notavelmente durante o mandato do ex-presidente Donald Trump com mais de 240 medidas adicionais, mantidas até hoje pelo atual, Joe Biden. As restrições decorrentes do cerco atingem todos os setores do país, inclusive o esporte, pela carência de recursos e outros aspectos.

Driblando as dificuldades, a delegação desta Ilha acumulou 15 metais dourados, e se manteve em postos de privilégio no mundo. Sobretudo, conseguiu-se melhorar a cor das medalhas, superando as edições de Pequim'2008 e Rio'2016 em número de títulos.

As modalidades em que os cubanos subiram ao mais alto do pódio foram a canoagem, o boxe e a luta. A dupla da canoa masculina C2 teve um resultado histórico para o país neste tipo de evento. Os pugilistas demonstraram que continuam sendo os maiores ganhadores de medalhas olímpicas de ouro, com quatro, e a luta estendeu sua cadeia de vitórias nos Jogos, que data de Barcelona'1992.

Aqui devemos ressaltar a figura do extraclasses lutador do estilo greco-romano Mijaín López, que fez a façanha de ganhar sua quarta medalha de ouro olímpica. Tornou-se assim o gladiador mais laureado do planeta nestes eventos, o que lhe valeu para ser escolhido o melhor esportista do país e do continente americano.

No âmbito paraolímpico, a corredora cubana Omara Durán viveu um ano cheio de triunfos ao ganhar três ouros, inclusive com recorde mundial, nos Jogos de Tóquio. Esses êxitos ajudaram a delegação desta Ilha a escalar posições no quadro de medalhas, e mais tarde a ser eleita a melhor esportista do ano passado entre os portadores de deficiência.

Os 1º Jogos Pan-americanos Júnior foram disputados de 25 de novembro a cinco de dezembro em várias cidades colombianas. Neles, a delegação cubana fechou sua atuação no quinto lugar entre as nações participantes com 70 medalhas acumuladas: 29 de ouro, 19 de prata e 22 de bronze.

Para esta Ilha, os esportes que mais brilharam no evento foram, mais uma vez, o boxe, a luta e o judô, e de maneira especial o atletismo que contribuiu com 18 medalhas, entre elas nove de ouro. Nessa modalidade, só foi superada pelo Brasil.

No plano individual, destaque para Anisley García nos saltos ornamentais. Ela conquistou um título na categoria mista por equipes, e bronze no trampolim de um metro.

Por outro lado, no Campeonato Mundial de revezamentos, disputado na cidade polonesa de Chorsów, a equipe cubana de 4x400 metros levou o título com registro de 3m28s41.

O boxe completou um ano de êxitos. Cuba sagrou-se campeã por equipes nos Jogos Olímpicos no Japão, e também ficou no primeiro lugar no Mundial.

Por sua vez, a renomada ciclista Arlenis Sierra teve outra temporada cheia de triunfos. Ganhou prêmios importantes em competições internacionais, e na próxima campanha na Europa fará parte da prestigiosa equipe Movistar.

Resulta impossível fazer um resumo anual sem incluir o esporte nacional. O beisebol, mais uma vez, ficou longe dos postos de elite de décadas atrás. Seu melhor resultado em 2021 foi o quarto lugar no evento continental Júnior na Colômbia.

Porém, não se conseguiu classificar para o próximo torneio olímpico, apesar dos três títulos conquistados nesse tipo de evento: em Barcelona'1992, Atlanta'1996 e Atenas'2004, além de dois segundos lugares, em Sidney'2000 e Pequim'2008.

A equipe que representou Cuba não teve força suficiente para dominar num torneio de pouca qualidade como a Copa do Caribe, e a seleção nacional ficou fora do pódio no Mundial sub'23. Mesmo assim, cabe destacar o quarto lugar alcançado, apesar de quase a metade dos jogadores terem abandonado a equipe durante o torneio.

No ano passado, a edição 60 da Série Nacional de beisebol concluiu com a vitória da equipe que representa a província de Granma. No período, faleceram dois executivos desse esporte: o Comissário Nacional, Ernesto Reinoso, e o presidente da Federação Cubana, Higínio Vélez. Ambos foram vítimas de complicações da Covid-19.

O movimento esportivo cubano despediu-se de 2021, de maneira geral, com saldo positivo, graças aos resultados obtidos no máximo nível competitivo, à espera de novos triunfos este ano em eventos nacionais e outros além dos mares.

---

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/deportes/282613-em-2021-cuba-alcana-uma-das-melhores-atuacoes-em-jogos-olimpicos>



**Radio Habana Cuba**